

## CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 4, DE 2014 - CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE LATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.

REQUERIMENTO N° 790, DE 2014

### CPMI-PETRO

Requerimento  
Nº 790/14

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Caio Gorentzvaig, empresário e ex-acionista da Petroquímica Triunfo, para prestar esclarecimentos.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Caio Gorentzvaig, empresário e ex-acionista da Petroquímica Triunfo, para prestar esclarecimentos.

### JUSTIFICAÇÃO

O empresário Caio Gorentzvaig, ex-acionista da Petroquímica Triunfo, no Rio Grande do Sul, postou vídeo na internet em 14 de abril do corrente ano, no qual faz duras acusações de corrupção envolvendo a Petrobras e ataca a presidente da República Dilma Rousseff, o ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli e o ex-diretor de Abastecimento da estatal, Paulo Roberto da Costa.

Recebi o Original
Em 15/10/2014 às 10:10 horas
Nome: MARCELO LOPES
Matrícula: 261895



Gorentzvaig, cujo pai, Boris, foi o fundador da petroquímica, afirma que a Petrobras "virou um condomínio político de ladrões de primeira linha". Ele afirma que a Triunfo foi "expropriada" em maio de 2009 por decisão de Dilma, Gabrielli e Roberto da Costa, em uma operação que teria beneficiado a Odebrecht, por meio da sua empresa petroquímica, a Braskem, e cobra apuração do Ministério Público Federal.

Segundo Gorentzvaig, após um processo litigioso, o juiz da 3ª Vara Cível de Porto Alegre propôs que a Petrobras vendesse sua parte na Triunfo Petroquímica por R\$ 250 milhões à sua família. A estatal teria cobrado um valor maior, de R\$ 355 milhões, coberto pelos Gorentzvaig. Apesar disso, segundo o empresário, a Petrobras recuou e disse que, por razões estratégicas, não tinha mais interesse em vender sua parte na Triunfo. Depois, diz Gorentzvaig, a Petrobras vendeu sua participação na Triunfo para a Braskem, da Odebrecht, por R\$ 118 milhões. Como eram minoritários, os Gorentzvaig teriam sido obrigados a sair da empresa.

Ao final do vídeo, Gorentzvaig, que foi candidato a deputado federal em 2010 pelo PPS-SP, pede que o Ministério Público investigue a suposta "relação promíscua" do Grupo Odebrecht com a Petrobras, inclusive o polo petroquímico de Paulínia. Caio diz ter "vários documentos" e que fará novas acusações. "Vocês vão se surpreender. (...) É maior do que Pasadena".

Recentemente o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, em virtude de delação premiada, listou a Odebrecht em depoimento à Justiça Federal no Paraná, afirmando que a mesma fazia parte de um cartel formado pelas principais empreiteiras do país que operam tanto em obras da Petrobras como em outros setores.

Assim, considerando a gravidade do teor da gravação em comento cujos detalhamentos podem corroborar com os fatos mencionados por Paulo Roberto Costa, especialmente no que tange à questão da formação de cartel pelas principais empreiteiras do país, com a consequente cadeia de comandos de superfaturamentos e ainda, tendo em conta que Caio Gorentzvaig afirma "ter documentos e que em breve fará mais acusações", requeiro a CONVOCAÇÃO do ex-acionista da Petroquímica Triunfo para prestar esclarecimentos a esta comissão.

Sala da Comissão, em 15 de outubro de 2014.

Deputado Izalci  
PSDB/DF